



Relatório de Gestão e Contas | 2025

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO ALTO
DO LUMIAR**

Instituição Particular de Solidariedade Social
Estatutos aprovados em 11 de Maio de 1998
NISS 20003417640
NIF 504560964

Av. Maria Helena Vieira da Silva, 12
1750-182 Lisboa, Portugal
+ 351 217 520 284 | geral@carmoteca.pt

Órgãos Diretivos eleitos para o Mandato 2024 – 2028
Nomeados por Provisão Patriarcal de 2 de Fevereiro de 2024

Direção

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira (Presidente)
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins (Vice-Presidente)
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
(Secretária)
Luís António Ramos dos Santos Raposo (Tesoureiro)
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras (Vogal)

Conselho Fiscal

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins (Presidente)
Victor Nuno de Carvalho e Castro Rosa (Secretário)
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres (Vogal)

Responsabilidade pela elaboração da Contabilidade desde Janeiro de 2024:
SULACCOUNT – Consultoria em Gestão e Contabilidade, Lda.
Via do Oriente, nº12, escritório 4 – 1990-514 Lisboa
NIF: 506173399 | telf: 284 321 505 | geral@sulaccount.pt



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA CARMOTECA	3
2. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	4
3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023	5
4. PRINCIPAIS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2023	7
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
7. AGRADECIMENTOS	12
 ANEXO A – VOLUNTÁRIOS	 13
ANEXO B – LISTA DE PARCEIROS	14
ANEXO C – DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS	15
ANEXO D – LISTA DE COLABORADORES	17

1. APRESENTAÇÃO DA CARMOTECA

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Carmo (Carmoteca) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, canonicamente ereta, dotada de personalidade jurídica nos foros canónico e civil. Desenvolve a sua atividade de intervenção social junto de crianças, jovens, famílias e idosos, na Freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa.

Trata-se de uma organização paroquial com autonomia administrativa, contabilística e fiscal. Os seus Órgãos Sociais são integralmente constituídos por voluntários, que exercem funções a título gratuito (pro bono), mantendo uma ligação à Igreja Católica.

A instituição dispõe de instalações próprias, integradas no património da Fábrica da Igreja de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar. O seu quadro de pessoal é composto por técnicos especializados e pessoal auxiliar, contando ainda com uma rede ativa de aproximadamente 30 voluntários que colaboram de forma regular no desenvolvimento das suas atividades.

No ano de 2025, o Centro Social acompanhou 357 utentes (beneficiários diretos) nas respostas sociais de Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário, assegurando uma intervenção orientada para a resposta às necessidades da comunidade. Considerando o impacto da intervenção no contexto familiar dos utentes acompanhados, estima-se que a atuação da instituição tenha abrangido mais de 700 pessoas, enquanto beneficiários indiretos.

Valências	2024 Utilizadores	2025 Utilizadores
Serviço de Apoio Domiciliário	46	48
Banco Alimentar (famílias)	21	16
Atendimento Social	23	20
Casa de Naim	55	76
Colónias de Férias	135	152
Espaço Sénior	16	20
Programa de Estimulação Cognitiva	7	3
Acompanhamento Psicológico	23	22
Total	326	357

O Centro Social Paroquial, guiado pelos princípios da **Doutrina Social da Igreja**, assume uma visão de longo prazo, comprometendo-se ativamente com a comunidade. Toda a intervenção é pautada pelo **profissionalismo, qualidade e dedicação ao bem-estar social**.

Na base de sua identidade e atuação, destacam-se os seguintes elementos da sua **matriz cultural**:

- ◆ **Compromisso com a dignidade humana** – Respeito e valorização de cada pessoa;
- ◆ **Solidariedade e justiça social** – Apoio às populações mais vulneráveis;
- ◆ **Excelência no serviço** – Atuação profissional e qualificada;
- ◆ **Promoção do desenvolvimento comunitário** – Estímulo à participação e integração social;
- ◆ **Sustentabilidade e responsabilidade** – Gestão ética e eficiente dos recursos.

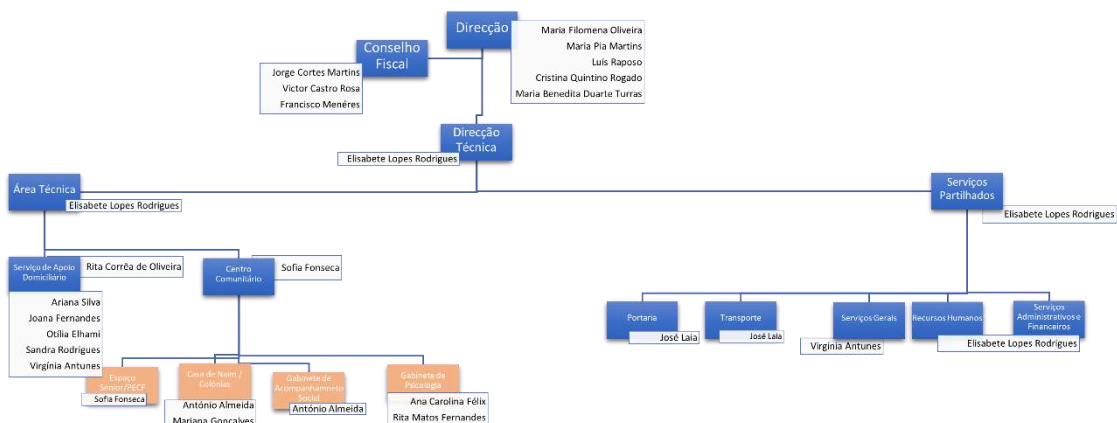
Sob esta base, o Centro Social Paroquial reforça o seu papel como agente de transformação social, promovendo um futuro mais justo e inclusivo para todos.

Missão	Visão	Valores
A Carmoteca tem como Missão a oferta e desenvolvimento de respostas sociais que melhorem a qualidade de vida dos Utilizadores dos seus Serviços e que valorizem as respetivas Famílias e a Comunidade em que se insere.	Ser reconhecida como uma IPSS de excelência nas respostas sociais que disponibiliza, tendo como meta a plena satisfação dos seus Utilizadores e a melhoria contínua das suas valências.	▪ Respeito pela Dignidade Humana ▪ Solidariedade para com os Necessitados ▪ Desenvolvimento Social e Sustentável

2. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

O Centro Social Paroquial possui uma organização simples e é composto fundamentalmente por duas valências: Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário.

O organigrama do Centro Social Paroquial à data de 31 de Dezembro de 2025 apresentava-se com a seguinte configuração:



Relativamente às duas valências, apresentam-se as suas características essenciais:

Centro Comunitário

O Centro Comunitário constitui uma resposta social dirigida à comunidade em geral, com especial incidência nas pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade social. Tem como objetivo central a prestação de apoio integrado em diversas áreas de intervenção, promovendo a inclusão social, a coesão comunitária e a melhoria das condições de vida da população.

Com uma intervenção de carácter preventivo face às situações de exclusão social, o Centro desenvolve iniciativas dirigidas a diferentes grupos etários — infância, juventude, adultos e idosos — incentivando a participação ativa dos cidadãos e o envolvimento no desenvolvimento local.

Atualmente, a instituição dispõe de capacidade para apoiar diretamente cerca de 400 utentes, através das seguintes atividades:

- **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social** – Apoio e orientação de Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Apoio Alimentar** – Distribuição de alimentos quinzenalmente às famílias mais carenciadas.
- **Gabinete de Psicologia** – Atendimento para crianças, jovens e adultos.
- **Casa de Naim e Colónias de Férias** – Atividades de ocupação de tempos livres durante o período letivo e férias escolares.
- **Espaço Sénior** – Programas de lazer e convívio para idosos.
- **Programa de Estimulação Cognitiva** – Sessões individuais no domicílio para estimulação cognitiva e sensorial.

O Centro Comunitário reafirma seu compromisso com a inclusão e o bem-estar da comunidade, criando oportunidades para um futuro mais justo e solidário.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social dirigida à população idosa da Freguesia do Lumiar, tendo como finalidade a promoção da qualidade de vida dos seus utentes no contexto domiciliário.

Através da prestação de um conjunto diversificado de serviços, o SAD visa criar condições que permitam a permanência dos utentes no seu domicílio, em proximidade com o respetivo meio familiar e social, assegurando conforto, bem-estar e segurança, bem como promovendo a manutenção e o reforço da autonomia nas atividades da vida diária.

Serviços Disponibilizados:

- ✓ Higiene Pessoal
- ✓ Higiene Habitacional
- ✓ Tratamento de Roupas
- ✓ Nutrição e Alimentação
- ✓ Atividades de Socialização e Animação
- ✓ Aquisição de Bens e Serviços
- ✓ Apoio Psicossocial
- ✓ Cuidados de Imagem
- ✓ Acompanhamento ao Exterior

A maioria dos pedidos de apoio são encaminhados por instituições como o **Centro Hospitalar de Lisboa Norte** (Hospital de Santa Maria e Hospital Pulido Valente), **Unidades de Saúde Familiar**, **Centros de Saúde**, **Paróquia** e também através da **visibilidade pública da carrinha da Carmoteca**. Os utentes são, na sua maioria, idosos que vivem sozinhos e sem suporte familiar próximo.

O SAD valoriza a articulação entre o utente, a família e os cuidadores, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida de todos os envolvidos.

Horário de Funcionamento:

- 🕒 Segunda a Sexta-feira – 08h30 às 19h00
- 🕒 Sábado de manhã – 09h00 às 13h00

Este horário foi ajustado para responder às necessidades manifestadas pelos utentes, garantindo um serviço mais acessível e eficaz.

3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2025

No ano de 2025, a Casa de Naim acolheu um total de **76 crianças**, mantendo a capacidade instalada do ano anterior, correspondente a 50 crianças em regime de permanência diária. Deste total, 26 crianças foram integradas ao longo do ano, transitando as restantes do período anterior.

Durante o mesmo período, 95% das crianças beneficiaram do acompanhamento no âmbito do programa Escola-Carmoteca, assegurando um apoio estruturado ao percurso escolar e ao desenvolvimento educativo.

A inscrição é solicitada pelos **Pais ou Encarregados de Educação**, visando o **acompanhamento académico e escolar**, a **socialização** e a **participação em atividades lúdico-pedagógicas**. No entanto, devido à capacidade limitada, não foi possível atender todos os pedidos adicionais ao longo do ano.

No apoio ao estudo contou com a colaboração de **voluntários** em diversas disciplinas, oferecendo explicações individuais e em grupo, incluindo:

Português; Matemática; História e Geografia de Portugal; Ciências e Físico-Química; Inglês

Foram desenvolvidas **fichas de trabalho** por disciplina e implementadas **estratégias de estudo**, promovendo maior autonomia e rendimento escolar.

As atividades promovidas lúdico-pedagógicas promoveram o **desenvolvimento motor, artístico, cognitivo e linguístico**, incentivando a criatividade e o bem-estar das crianças.

Em parceria com o **Gabinete de Psicologia**, foram dinamizadas sessões de **desenvolvimento pessoal e social** e oferecido acompanhamento psicopedagógico a crianças com dificuldades de aprendizagem.

Ainda no Gabinete de Psicologia, **22 crianças** beneficiaram do apoio psicológico, através de **341 consultas**. Foram igualmente realizadas **29 reuniões** com Pais e/ou Encarregados de Educação, professores e/ou técnicos de acompanhamento.

A Casa de Naim continua comprometida em proporcionar um ambiente seguro, educativo e inclusivo para todas as crianças, reforçando o seu desenvolvimento e bem-estar.

Durante o período não letivo, foram organizadas colónias de férias na Páscoa, Verão e Natal, registando-se um aumento significativo tanto na procura como no número de inscrições – **152 crianças**. As colónias de Natal e Páscoa abrangeram todas as faixas etárias entre os 3 e os 12 anos, proporcionando atividades adequadas a cada grupo. No Verão, durante o mês de junho, foram desenvolvidas duas semanas exclusivas para adolescentes, centradas na temática "Conhecer Lisboa". Já em julho, as manhãs foram dedicadas a atividades aquáticas e jogos desportivos no recinto do Colégio de S. Tomás, enquanto as tardes foram preenchidas com sessões de teatro e cinema, além de diversas atividades lúdico-pedagógicas. A crescente adesão demonstra o impacto positivo destas iniciativas, que proporcionam momentos de lazer, aprendizagem e socialização para crianças e jovens.

Frequentaram o Centro de Convívio - **Espaço Sénior**, **20 idosos**, entre os 71 e os 91 anos de idade. Têm alguma dependência sobretudo ao nível da mobilidade, recorrendo a ajudas técnicas. Foram dinamizadas actividades de Estimulação Cognitiva (memória, atenção, linguagem, cálculo, orientação, raciocínio lógico), Estimulação de imaginação e criatividade (motricidade fina, coordenação motora e precisão manual) e Estimulação Física. Desde outubro, procedeu-se ao alargamento do horário de funcionamento para o período da manhã, tendo aderido a esta modalidade cerca de 75% dos utentes deste grupo. Esta ampliação responde de forma estratégica à necessidade de garantir um acompanhamento contínuo e vigilância mais próxima, assegurando não apenas a segurança e o bem-estar das pessoas, mas também a promoção de uma intervenção personalizada que contribua para a manutenção da sua autonomia e qualidade de vida.

Ainda na área dos idosos, ao longo de 2025, no **Programa de Estimulação Cognitiva** em contexto de domicílio, foram realizadas 70 sessões individuais com **3 idosos** com idades entre os 72 e 97 anos. Foram promovidas actividades de Estimulação Cognitiva (memória, atenção, linguagem, cálculo, orientação, raciocínio lógico). Para este programa, foram construídos jogos analógicos, interactivos e diversas fichas de trabalho individuais tendo em conta as características dos beneficiários.

No **Gabinete de Acompanhamento Social** foram atendidas **20 famílias**, sendo que destas 16 beneficiaram de apoio alimentar, num total de 32 pessoas. Uma família auferiu apoio pecuniário da Fundação Virgílio Esteves.

Foram efectuadas **24 distribuições alimentares**, num total de **355 cabazes**. Os alimentos foram provenientes, essencialmente, do Banco Alimentar Contra a Fome, donativos particulares, dos Colégios de S. Tomás e Santa Doroteia, do grupo de Colaboradores da Jerónimo Martins e ainda de um Condomínio da Quinta do Lambert.

No **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, foram acompanhadas **48 pessoas**, com idades entre **59 e 104 anos**. Destas, **28% residem sozinhas**, sem suporte familiar próximo no dia a dia. Atualmente, **27 pessoas** estão integradas no SAD há mais de um ano.

Em todos os casos, tanto novos como de continuidade, o foco foi sempre criar uma relação de **proximidade e confiança** com os utentes e suas famílias. A **relação** é a base essencial da nossa intervenção, sendo crucial para combater a **solidão e o isolamento**. É por meio desta relação que conseguimos oferecer **serviços de qualidade**, sempre com o objetivo de melhorar a **qualidade de vida** de quem servimos.

Foram prestados 4914 cuidados pessoais, distribuídas 2297 refeições e ainda prestados 2935 outros serviços, num total de 10146 serviços prestados (já enunciados anteriormente).

Foram disponibilizados à comunidade serviços de satisfação de necessidades básicas e serviços de promoção de um envelhecimento ativo. São eles:

- Satisfação necessidades básicas: cuidados pessoais – higiene pessoal (banho completo) e higiene diária (higiene parcial), cuidados de imagem -, preparação e administração medicamentosa, higiene habitacional, tratamento de roupa, acompanhamento ao exterior, aquisição de bens e serviços.
- Promoção de um envelhecimento ativo: serviço de socialização e Programa de Estimulação Cognitiva.

Os serviços com mais procura continuam a ser os de satisfação das necessidades básicas, nomeadamente, os cuidados pessoais e a alimentação. A dependência e declínio das capacidades físico funcional são o que mais incita a procura destes serviços.

No âmbito das atividades de **angariação de fundos**, foi organizada a **XI Noite de Fados**, que decorreu com grande sucesso. Durante todo o ano, manteve-se a comunicação constante com os paroquianos, que se comprometeram a apoiar a **Carmoteca** de forma fixa através do sistema de **Débitos Diretos**.

Em relação aos colaboradores, foram realizadas **reuniões semanais** para discutir processos que visam o **crescimento pessoal e coletivo**, promovendo um trabalho em equipa mais eficiente e um melhor acompanhamento das intervenções realizadas.

As Psicólogas da equipa participaram ao longo do ano em sessões de **Supervisão Clínica** com a Dra. Joana Tinoco de Faria, garantindo um acompanhamento contínuo e profissional para o desenvolvimento da sua actividade.

No que se refere ao fluxo de recursos humanos, o ano de 2025 apresentou-se como atípico, registando-se a entrada e saída de três colaboradores ao longo do período. Apesar deste movimento, a instituição manteve a estabilidade global do quadro de pessoal, garantindo a continuidade e a qualidade na prestação dos serviços.

Foram implementadas medidas de gestão proativa para minimizar qualquer impacto na operação, incluindo a redistribuição temporária de funções, reforço do acompanhamento interno e ajustes no planeamento das atividades, assegurando que todos os serviços continuaram a responder eficazmente às necessidades dos utentes. Esta abordagem reforça o compromisso da instituição com a excelência na prestação de cuidados e apoio social, mesmo em contextos de transição de pessoal.

4. PRINCIPAIS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial tem em curso um conjunto de iniciativas que visam aumentar a sua capacidade de resposta global aos problemas estruturais e às principais necessidades dos Paroquianos, para cuja intervenção social queremos estar especialmente preparados.

Constitui igualmente nosso objetivo, com essas intervenções, atenuar os efeitos e impactos provocados pelo ciclo de crise económica, bem como promover o crescente envolvimento dos Paroquianos com a própria Instituição.

São estes os principais projetos de desenvolvimento em curso:

Alargamento da Capacidade do SAD

Manutenção do Alargamento do Horário do SAD – Actualmente entre as 9h e as 19h de segunda a sexta-feira e sábados das 9h às 13h, bem como fornecimento de refeições para o fim-de-semana.

Formação da Equipa – Investimento na formação de toda a Equipa Técnica e Auxiliar.

Alargamento do PEC e Colónias – alargar a capacidade destas actividades, chegando a mais beneficiários.

Novo espaço – encontrar um novo espaço independente, para desenvolvimento da atividade.

5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2025

O Centro Social Paroquial tem vindo a consolidar o seu modelo de prestação de serviços, quer no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, quer no Centro Comunitário, assegurando uma resposta integrada, contínua e ajustada às necessidades identificadas na comunidade.

A Carmoteca tem igualmente reforçado a sua capacidade de intervenção, evidenciando um alcance transversal aos diferentes grupos etários — crianças e jovens, adultos e população idosa. Em função do diagnóstico social, tem procurado responder de forma estruturada e eficaz às necessidades prioritárias, assumindo-se como um recurso estratégico no apoio às entidades parceiras.

No domínio da sustentabilidade económico-financeira, tem sido prosseguida uma estratégia de diversificação e reforço das fontes de financiamento, com particular incidência na captação e fidelização de doadores, através do sistema de débito direto. Em paralelo, a prestação de serviços à comunidade, designadamente através da organização de Colónias de Férias, tem contribuído para a geração de receitas próprias, promovendo maior autonomia financeira e estabilidade ao nível da estrutura de proveitos.

Relativamente à estrutura de gastos, tem sido adotada uma política de gestão criteriosa e controlada, orientada para a otimização de recursos e contenção da despesa, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados e da manutenção de condições remuneratórias adequadas aos colaboradores.

No exercício económico de 2025, o Centro Social Paroquial apresenta um cash flow positivo equivalente a 4%, refletindo uma gestão financeira equilibrada. Não obstante, importa salientar o peso significativo da consignação de IRS/IVA na estrutura de financiamento, evidenciando a sua relevância para o equilíbrio das contas da instituição.

Adicionalmente, importa referir que a evolução positiva dos resultados financeiros se encontra sustentada por uma combinação entre o reforço das receitas próprias e a estabilidade das fontes de financiamento externas, permitindo à instituição manter níveis adequados de liquidez e capacidade de resposta operacional. Este desempenho evidencia a adequação das estratégias adotadas, bem como a resiliência organizacional face aos desafios do contexto socioeconómico.

Foi a seguinte a evolução dos principais indicadores relativos ao exercício de 2025:

Proveitos	2024	2025	Var VA	Var %
RECEITA SEGURANÇA SOCIAL	201 433,64 €	205 672,50 €	4 238,86 €	2%
UTENTES E COMUNIDADE	108 659,42 €	113 340,19 €	4 680,77 €	4%
OUTRAS ENTIDADES	34 519,49 €	35 765,62 €	1 246,13 €	4%
JUROS	4 283,83 €	4 069,34 €	- 214,49 €	
DOAÇÕES E HERANÇAS	27 821,91 €	31 239,32 €	3 417,41 €	12%
OUTRAS		540,00 €	540,00 €	
TOTAL RECEITA	376 718,29 €	390 626,97 €	13 908,68 €	4%
TOTAL RECEITA SEM CONSIGNAÇÃO	342 198,80 €	354 861,35 €	12 662,55 €	4%

As Receitas directamente associadas à exploração - Segurança Social e utentes - apresentaram um aumento de cerca de 4.238,86 Euros e 4.680,77 Euros, respectivamente. No que diz respeito à prestação de serviços, regista-se o resultado das Colónias de Férias que permite manter a estabilidade de outras actividades.

Para o *cash flow* positivo contribuíram igualmente, de forma determinante a realização da XII Noite de Fados e ainda o permanente apoio dos doadores. Já a Consignação do IRS, permitiu reforçar a actividade do SAD e do ES, que se mantêm em *deficit* recorrente.

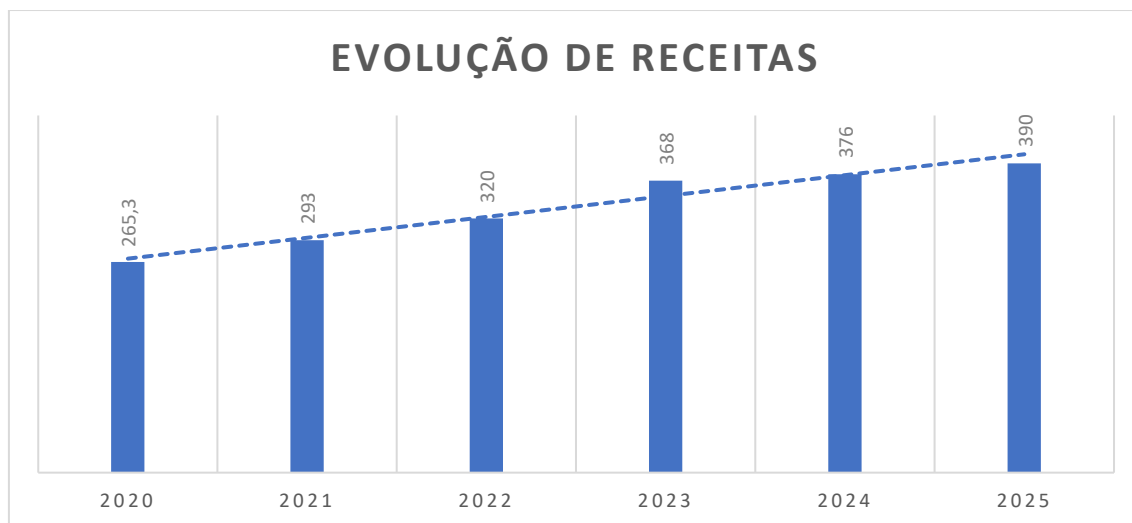
Destacam-se as receitas por via das Comparticipações Familiares, por actividade:

RECEITA POR FUNÇÕES	2024	2025	Var VA	Var %
SAD	54 740,76 €	53 756,35 €	- 984,41 €	-2%
CENTRO COMUNITÁRIO (Esp Sénior+Casa Naim)	20 846,66 €	23 278,84 €	2 432,18 €	12%
COLÓNIAS	33 072,00 €	36 305,00 €	3 233,00 €	10%
TOTAL	108 659,42 €	113 340,19 €	4 680,77 €	4%

Globalmente, podemos destacar com relevância, os seguintes pontos:

- (i) Um ligeiro aumento das verbas associadas a todas as actividades;
- (ii) Um ligeiro aumento das receitas providas do Instituto da Segurança Social e fundamentais para a estrutura de serviços da Carmoteca;
- (iii) Um ligeiro aumento de verbas relativas às Colónias de Férias.

A evolução histórica dos Proveitos Totais apresenta a configuração gráfica evidenciada, refletindo uma trajetória de crescimento sustentado, progressivo e consistente ao longo dos períodos em análise. A leitura da série temporal permite identificar uma tendência positiva, com variações anuais globalmente favoráveis, traduzindo uma taxa média de crescimento alinhada com o reforço da atividade institucional. Esta evolução evidencia não só a capacidade de consolidação das fontes de financiamento tradicionais, como também o contributo crescente das receitas próprias, resultantes da diversificação da oferta de serviços. Em termos globais, os indicadores apontam para um modelo financeiro equilibrado, com reforço gradual da autonomia financeira e adequada correspondência entre o nível de proveitos e as necessidades da população servida.



O acréscimo dos custos totais, na ordem dos 4%, decorre essencialmente do reforço da estrutura de recursos humanos, designadamente pela criação de um novo posto de trabalho e consequente integração de novos colaboradores. Acrescem ainda encargos de natureza extraordinária, associados à atribuição de compensações a todos os colaboradores, enquanto medida de reconhecimento pelo desempenho e nível de compromisso demonstrados ao longo do exercício.

Os gastos com o pessoal registaram, no seu conjunto, um aumento de 5%, refletindo o impacto direto das medidas anteriormente descritas. Esta evolução traduz um investimento na valorização dos recursos humanos, considerado estratégico para a manutenção da qualidade dos serviços prestados e para a estabilidade das equipas. Paralelamente, no decurso do exercício, foram reconhecidas as amortizações relativas aos investimentos efetuados, em conformidade com as políticas contabilísticas adotadas, contribuindo para uma adequada especialização dos gastos.

CUSTOS	ACUMULADO DEZ 2024	ACUMULADO DEZ 2025	Var VA	Var %
FSE	56 980,61 €	59 634,20 €	2 653,59 €	5%
PESSOAL	274 111,72 €	291 833,09 €	17 721,37 €	6%
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	75,00 €	150,83 €	75,83 €	101%
DONATIVOS	7 025,49 €	6 750,00 €	- 275,49 €	-4%
QUOTIZAÇÕES	422,13 €	130,00 €	- 292,13 €	-69%
CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	- €	286,52 €		
PROVISÕES				
IMPOSTOS		2 861,82 €	2 861,82 €	
AMORTIZAÇÕES	9 744,72 €		- 9 744,72 €	100%
TOTAL CUSTOS	348 359,67 €	361 646,46 €	13 286,79 €	4%

Do ponto de vista do impacto financeiro, o aumento dos custos, ainda que relevante, mantém-se controlado e proporcional ao crescimento da atividade, não comprometendo o equilíbrio económico-financeiro da instituição. A evolução dos gastos com o pessoal deverá ser analisada à luz do seu peso relativo na estrutura de custos, evidenciando uma tendência de reforço desta rubrica, compatível com a natureza intensiva em recursos humanos da atividade desenvolvida. Globalmente, os indicadores apontam para uma gestão prudente, com capacidade de absorção dos acréscimos de custos, sustentada pela evolução favorável dos proveitos e pela manutenção de níveis adequados de eficiência operacional.

O Passivo Corrente mantém-se globalmente estável, não se registando alterações materiais na estrutura das suas principais componentes. Esta estabilidade evidencia uma gestão equilibrada das responsabilidades de curto prazo, bem como uma adequada capacidade de cumprimento das obrigações correntes, em linha com os níveis de atividade da instituição.

No exercício em análise, os resultados líquidos foram positivos, ascendendo a 28.890, 51 Euros. Este desempenho reflete o equilíbrio entre proveitos e gastos, sustentado por uma gestão financeira prudente e por mecanismos de controlo eficazes ao nível da despesa.

Não obstante, importa salientar que o resultado apurado se encontra fortemente influenciado pela consignação de IRS recebida, cujo contributo foi determinante para a obtenção de um resultado positivo. Na ausência desta fonte de financiamento, o exercício apresentaria um resultado líquido negativo, o que evidencia a dependência da instituição relativamente a receitas de natureza não recorrente. Esta situação reforça a importância de prosseguir estratégias de diversificação de proveitos e de reforço da autonomia financeira, de modo a mitigar riscos associados à variabilidade destas fontes de financiamento.



O equilíbrio da exploração e a geração de *cash flow* positivo têm constituído objetivos centrais da gestão ao longo dos últimos exercícios. A prossecução consistente destes objetivos tem permitido assegurar a estabilidade económico-financeira da instituição, garantindo níveis adequados de liquidez e sustentabilidade operacional.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente Relatório de Gestão acompanha a Demonstração de Resultados relativos ao exercício de 2025, documentos que, no seu conjunto, foram aprovados em Reunião de Direção ocorrida nesta data.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rúbricas	2025	2024
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	113 340,19 €	108 659,42 €
Subsídios, doações e legados à exploração	272 677,44 €	263 775,04 €
Fornecimentos e serviços externos	- 59 634,20 €	- 56 980,61 €
Gastos com o pessoal	- 291 833,09 €	-274 111,72 €
Outros rendimentos e ganhos	540,00 €	
Outros gastos e perdas	- 10 179,17 €	- 10 556,57 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24 911,17 €	30 785,56 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 9 744,72 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24 911,17 €	21 040,84 €
Juros e rendimentos similares obtidos	4 069,34 €	4 283,83 €
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	28 980,51 €	25 324,67 €
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	28 980,51 €	25 324,67 €

(Demonstrações financeiras transcritas conforme originais)

7. AGRADECIMENTOS

As atividades desenvolvidas pelo Centro Social Paroquial têm proporcionado, de forma consistente, momentos de elevada satisfação pessoal e coletiva, refletindo o impacto positivo da sua intervenção na comunidade. Estes resultados são, também, interpretados à luz da dimensão espiritual que orienta a ação da instituição, sendo entendidos como expressão da presença tutelar do Divino Espírito Santo e das graças invocadas junto de Nossa Senhora do Carmo, sua Padroeira.

Os colaboradores e os membros dos órgãos sociais expressam o seu reconhecimento, com sentido de humildade, pelas bênçãos recebidas, que têm contribuído para o cumprimento da missão institucional e para o fortalecimento do trabalho desenvolvido ao longo do exercício.

É igualmente devido um agradecimento a todas as estruturas de fiéis da Paróquia, aos voluntários e aos paroquianos em geral, com especial destaque para todos aqueles que, de forma dedicada e solidária, colaboram ativamente nas iniciativas e atividades promovidas pela instituição, constituindo um suporte fundamental ao seu funcionamento.

A instituição reconhece, ainda, o apoio e a proximidade de diversas entidades parceiras, nomeadamente instituições e empresas, cuja colaboração tem sido determinante para o desenvolvimento e consolidação dos projetos em curso.

Por fim, é devida uma referência particular aos Serviços e à Tutela da Segurança Social, cujo contributo, através de programas e apoios financeiros, se revela essencial para a manutenção e qualificação das respostas sociais prestadas, assegurando elevados padrões de qualidade no apoio aos utentes.

Lisboa, 16 de Março de 2026.

A Direção,

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras

O Conselho Fiscal,

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins
Victor Castro Rosa
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres

ANEXO A

VOLUNTÁRIOS

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar expressa o seu reconhecimento e agradecimento pelo contributo dos Amigos e Voluntários que, de forma empenhada e solidária, têm colaborado nos diversos projetos desenvolvidos pela instituição, designadamente no acompanhamento de jovens na Casa de Naim e nas Colónias, no apoio alimentar e no Espaço Sénior.

O envolvimento destes agentes revela-se fundamental para a concretização das atividades e para o reforço da capacidade de resposta social da instituição, constituindo um elemento estruturante na prossecução da sua missão.

A todos, o Centro Social Paroquial dirige uma palavra de profundo agradecimento.

Lisboa, 16 de Março de 2026.

A Direção,

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras

O Conselho Fiscal,

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins
Victor Castro Rosa
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres

ANEXO B

LISTA DE PARCEIROS

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar reconhece, agradecido, o apoio e a disponibilidade prestados pelas instituições, empresas e outras organizações abaixo mencionadas:

Associação D. Pedro V.
Banco Alimentar Contra a Fome
Centro de Saúde do Lumiar
Centro Hospitalar de Lisboa Norte – Hospital Pulido Valente e Hospital de Santa Maria
Colégio de São Tomás – Conchas
Entrajuda – Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social
Escola n.º 31 do Lumiar
FestAluga
Fundação Virgílio Esteves
Instituto de Apoio à Criança – Rede Construir Juntos
Instituto Rodrigo Guimarães
Jerónimo Martins
Junta de Freguesia do Lumiar
Lusoforma
Polícia de Segurança Pública – Esquadra de Telheiras
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Direção Norte
Sogrape
Somanjar
Sonae - Continente
Sulaccount

Lisboa, 16 de Março de 2026.

A Direção,

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras

O Conselho Fiscal,

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins
Victor Castro Rosa
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres

ANEXO C

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Os Órgãos Diretivos do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar, eleitos por mandatos de três anos, em regime *pro bono*, adotam princípios, regras e modelos de gestão exigentes e profissionais, tendo acordado, entre si, na seguinte distribuição de Pelouros e responsabilidades:

- Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira, Presidente da Direção, Primeiro ano de mandato em 2009, Pelouros: Controlo de Gestão e Financeiro, Auditoria, Gestão Corrente;
- Luís António Ramos dos Santos Raposo, Tesoureiro, Primeiro ano de mandato em 2011, Pelouro: Instalações e Segurança;
- Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins, Vice-Presidente da Direção, Primeiro ano de mandato em 2002, Pelouros: Gestão de Relações com os “Amigos da Carmoteca”;
- Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira, Secretária da Direção, Primeiro ano de mandato em 2011, Pelouro: Eventos;
- Maria Benedita Crespo Cordeiro Cabral Campello Duarte Turras, Vogal da Direção, Primeiro ano de mandato em 2020, Pelouro: Voluntariado;
- Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins, Presidente do Conselho Fiscal, Primeiro ano de mandato em 2020, Pelouro: Comunicação e Angariação de Fundos.
- Victor Castro Rosa, Secretário do Conselho Fiscal, Primeiro mandato em Maio 2019, Pelouro: Contratação e Aspetos Jurídicos;
- Francisco Maria Afonso Cabral Menéres, Primeiro mandato em Fevereiro de 2024, Pelouro: Informática e Sistemas.

Identificação e Distribuição de Pelouros

A lista de Pelouros resulta da prática de gestão dos últimos exercícios, essencialmente já na configuração de Centro Comunitário e Serviço de Apoio Domiciliário, e abrangem as dimensões relevantes das atividades e aspetos decisoriais que habitualmente os Órgãos Diretivos são chamados a intervir.

São os seguintes os princípios de atribuição de Pelouros aos vários membros dos Órgãos Sociais:

- (i) Alocação de responsabilidade preferencial em função da experiência profissional e antiguidade no cargo;
- (ii) Princípio da solidariedade/subsidiariedade institucional e responsabilidade global partilhada, ou seja, os pelouros constituem atenção prioritária para o respetivo titular, mas as decisões e responsabilidades são estatutárias e assumidas pelos respetivos Órgãos Diretivos, nomeadamente a Direção e o Conselho Fiscal.

Projetos Especiais, Transversais e de Investimento

Atendendo à importância destes aspetos (dimensão crítica, importância estratégica e necessidade do envolvimento de todos, para otimização da organização e dos resultados), bem como ao princípio da solidariedade / subsidiariedade, atrás referido, mantêm-se as decisões de plenário dos Órgãos Diretivos nas respetivas decisões.

Grupos de Trabalho

Atendendo à diversidade de linhas de desenvolvimento da instituição e à necessidade de operacionalizar de modo equilibrado quer as etapas de reflexão, quer as etapas de implementação, poderão ser criados Grupos de Trabalho internos.

Organização e Funcionamento dos Órgãos Diretivos do Centro Social Paroquial

- Adoção do calendário de reuniões mensais, na segunda Terça-feira de cada mês, com exceção de Agosto, sendo estatutárias, pelo menos duas reuniões ao ano do Conselho Fiscal, sendo uma para aprovação de Orçamento e outra para aprovação de contas.
- Reuniões plenárias, com todos os membros convocados, realizando-se as reuniões com quórum mínimo de 5 elementos, e com a presença do Pároco e da Diretora Operacional.
- Em cada reunião procurar-se-ão equilibrar os aspetos operacionais e de desenvolvimento dos serviços com a apreciação regular das questões económicas e financeiras.
- Organização da reunião, emissão da Agenda e proposta de Ata, constituem responsabilidade da Diretora Operacional.
- Agendas e respetivos anexos devem ser distribuídos pelo menos com a antecedência de 3 dias úteis, de modo a poder proporcionar uma melhor preparação.
- Propostas de Atas devem ser elaboradas até 48 horas após a realização da reunião e aprovadas na reunião seguinte, sendo passadas de imediato ao “Livro de Atas Digitais”.

Plano Estratégico, Orçamento Anual e Plano de Atividades Anual

Os três documentos constituem a referência de atuação da organização ao longo dos respetivos períodos, devendo ser aprovados no decurso do último quadrimestre de cada ano e integrar o modelo contabilístico aplicável às IPSS e o formato decorrente das exigências do processo de certificação de qualidade da Instituição.

Lisboa, 16 de Março de 2026.

A Direção,

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras

O Conselho Fiscal,

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins
Victor Castro Rosa
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres

ANEXO D

LISTA DE COLABORADORES

Ao longo do ano de 2025, o Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Carmo do Alto do Lumiar contou com a seguinte lista permanente de Colaboradores:

- Ana Carolina Pinto Ferro Duarte Félix, Licenciatura em Psicologia; Psicóloga da Casa de Naim;
- Ana Sofia Martins Matos Fonseca, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social Coordenadora do Centro Comunitário e Responsável pelo Espaço Sénior;
- António João Almeida, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social de apoio à Casa de Naim e do Gabinete de Acompanhamento Social;
- Ariana Maria Borges Silva, Ensino Secundário, Ajudante de Ação Direta no Serviço de Apoio Domiciliário;
- Elisabete Alves Pedroso Lopes Rodrigues, Mestrado em Ciências da Família, Diretora Técnica e Executiva;
- Joana Raquel Fernandes Aparício, 3º Ciclo do Ensino Básico, Ajudante de Ação Directa no Serviço de Apoio Domiciliário;
- José Ribeiro Laia, 6º ano, motorista.
- Maria Rita Von Amann de Matos Fernandes, Licenciatura em Psicologia; Psicóloga da Casa de Naim;
- Mariana Alexandra Ramos Gonçalves, 12º ano, Animadora Sócio cultural no Centro Comunitário;
- Otília da Conceição Dias Soares Elhammi, 2.º Ciclo do Ensino Básico, Ajudante de Ação Direta no Serviço de Apoio Domiciliário;
- Rita Maria Barreto Pereira Rato Corrêa D'Oliveira, Licenciatura em Serviço Social, Assistente Social e Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;
- Sandra Isabel Rocha Silva, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Ajudante de Acção Directa no Serviço de Apoio Domiciliário;
- Virgínia dos Ramos Conceição Antunes Santos, Auxiliar de Limpeza.

Lisboa, 16 de Março de 2026.

A Direção,

Maria Filomena Polido Antunes de Melo e Oliveira
Luís António Ramos dos Santos Raposo
Maria Pia Tavares da Silva Alves Martins
Maria Cristina Teixeira de Vasconcelos Quintino Rogado Moreira
Maria Benedita Cordeiro Crespo Cabral Campello Duarte Turras

O Conselho Fiscal,

Jorge Filipe Nogueira Freire Cortes Martins
Victor Castro Rosa
Francisco Maria Afonso Cabral Menéres